



CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS, SUJEITOS NA IGREJA E NA SOCIEDADE

*Sal da Terra e Luz do
Mundo (cf. Mt 5,13-14)*

ORIENTAÇÕES PARA OS ANIMADORES/AS DOS GRUPOS

Para que todos participem bem dos Círculos de Reflexão, alguns pontos devem ser observados pelos animadores de grupo:

- 1- Formar uma equipe para animar e organizar o estudo do documento 107 A. Preparar bem o ambiente ajuda o grupo a rezar e a refletir melhor o tema de cada dia;
- 2- Com antecedência, o coordenador convida a todos que vão participar do grupo para uma reunião preparatória;
- 3- Nessa reunião são distribuídas as cartilhas para conhecimento antecipado de todos do grupo;
- 4- Marcar as casas, onde serão realizados os encontros. Preparar juntos a celebração final, ver os símbolos a serem providenciados para os encontros, as leituras, os cantos;
- 5- Procurar, em cada encontro, envolver a todos, principalmente os jovens;
- 6- Preparar bem os encontros. Não se esqueça de animar a todos para participarem da celebração final na comunidade;
- 7- Despertar nos participantes o desejo de ser um grupo que se encontrará sempre para estudar, refletir e assumir um compromisso como “Cristãos Leigos e Leigas, Sujeitos na Igreja e na sociedade”.

**SOLENIIDADE DE CRISTO REI
DIA NACIONAL DOS CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS
CÍRCULOS DE REFLEXÃO
2015**

APRESENTAÇÃO

Estamos prestes e concluir mais um ano de buscas, conquistas, perdas e alegrias. Aproxima-se a Solenidade de Cristo Rei, o Senhor Rei da terra e do céu. Queremos seguir a este Rei que nos chama para um Reino diferenciado, que desafia os cristãos a um maior compromisso a favor da cultura da vida, da superação das desigualdades sociais e das diferenças no acesso aos bens indispensáveis à vida. Renovando as esperanças e direcionando a vida pelas veredas corretas nesse mundo, vamos celebrar o dia dos cristãos leigos e leigas com animação, encanto e esperança.

Pela graça do batismo, somos incorporados a este Reino anunciado por Jesus Cristo.

O texto de Estudos da CNBB, Edição revisada e ampliada 107A (n.3), procura definir com simplicidade quem é o leigo cristão: *O Concílio Vaticano II definiu o cristão leigo de maneira positiva e afirmativa a sua plena incorporação à Igreja e ao seu mistério. Segundo o texto da Lumen Gentium, “Estes fiéis foram incorporados a Cristo pelo Batismo, constituídos Povo de Deus e, a seu modo, feitos partícipes do múnus sacerdotal, profético e régio de Cristo, pelo que exercem sua parte na missão de todo o povo cristão na Igreja e no mundo”.* (n.31).

Com justiça, a Igreja quer destacar na Solenidade de Cristo Rei o dia dos cristãos leigos e leigas. A maioria absoluta dos cristãos são os leigos que, em tantos momentos da vida sofrida, não desanimam em seguir a Nosso Senhor Jesus Cristo na família e no mundo do trabalho profissional. Cabe a Igreja dar um alento sincero e acolhedor, fomentando a esperança e abrindo espaços para que no seguimento possam viver com dignidade, liberdade e autenticidade a mensagem do Cristo Rei e Senhor do Céu e da terra. Diz ainda o texto: *Por esta definição, fica claro que o leigo é Igreja, não apenas pertence à Igreja, assim como “somos em Cristo um só corpo, e, cada um de nós, membros uns dos outros”* (Rm 12,5).

A dignidade dos cristãos não advém dos serviços e ministérios no interior da Igreja, mas da própria iniciativa divina, sempre gratuita, da incorporação a Cristo pelo Batismo (n.5).

Coroando o ano litúrgico, queremos como bons cristãos iniciar o Ano do perdão, experimentar a misericórdia do Senhor. Convocando o Ano da Misericórdia o Papa Francisco nos desafia a exercer a graça do perdão que desemboca no amor misericordioso revelado por Jesus Cristo, Senhor e Rei.

Um caminho oportuno é refletir sobre a dignidade dos cristãos leigos e leigas na Igreja e na sociedade (Documento de Estudos 107-), constituindo verdadeiros Conselhos de Leigos em todas as Dioceses no Brasil para que se implante de fato o Reino de Deus na sociedade. Assim poderemos construir e reconstruir a nossa sociedade adoecida e machucada por tanta corrupção, e quebra de tantos valores cristãos.

A fé e esperança constituirão a graça especial para que vivamos com alegria a vocação batismal e como bons cristãos, reconheçamos Cristo Rei e possamos dignamente ser chamados para viver no seu Reino. Foi para isso que Jesus veio ao mundo. Ele nos chama para estarmos diante de Deus. *No fim, encontrar-nos-emos face a face com a beleza infinita de Deus* (cf. 1Cor 13,12) *e poderemos ler, com jubilosa admiração, o mistério do universo, o qual terá parte conosco na plenitude sem fim. Estamos caminhando para o sábado da eternidade, para a nova Jerusalém, para a casa comum do Céu.* (Laudato Si n. 243). Lá encontraremos definitivamente Cristo Rei do Céu e da terra.

Desejo a todos uma fecunda reflexão e merecida participação na Solenidade de Cristo Rei.

Dom Frei Severino Clasen, OFM
Bispo Diocesano de Caçador
Presidente da Comissão Episcopal de Pastoral para o
Laicato.

DIA NACIONAL DOS CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS

Chegamos a mais uma “Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo” em que celebramos o “Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas”.

A data é celebrada a cada ano pelo Conselho Nacional do Laicato do Brasil desde 1991, em continuidade com o que fazia a Ação Católica neste dia, “com confraternizações, celebrações e, principalmente, renovação das promessas batismais”.

O CNLB oferece este subsídio de reflexão e celebração aos regionais, (arqui)dioceses, paróquias, movimentos, pastorais, associações laicais, comunidades e outros.

Os textos utilizados neste subsídio têm como referência o documento Estudos da CNBB, 107 A – “Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade – Sal da Terra e Luz do Mundo”.

Em cada encontro, uma apresentação do tema iluminado pela palavra de Deus que serviu de inspiração para o documento.

Destaco em cada encontro um testemunho referencial para a vocação laical. No primeiro encontro, o VI Encontro Nacional do CNLB, “Agir a partir dos Sinais dos Tempos, na força do Espírito Santo”; no segundo encontro, a recordação do Decreto Apostolicam Actuositatem (AA) –Apostolados dos Leigos, do Concílio Ecumênico Vaticano II que foi promulgado em 1965 justamente no mês de novembro; no terceiro encontro, os 40 anos do CNLB na memória de Hélio Amorim, do Movimento Familiar Cristão, primeiro presidente do Organismo.

Com fé, esperança e caridade, somos convidados, “como fermento, a nos misturar à massa e transformá-la; como sal, chamados a dar o sabor; como luz, a dissipar as trevas e o medo e fazer a luz de Cristo brilhar em nossos ambientes”.

Parabéns a todo o laicato brasileiro por mais este dia de vivência da vocação laical.

Marilza José Lopes Schuina
Presidente do CNLB

ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Sinal da Cruz!

Invocação ao Espírito Santo!

Oremos:

Senhor Jesus Cristo,
Tu, que caminhastes no chão deste mundo,
Testemunhando o Projeto de Deus para a humanidade,
Ensinando homens e mulheres a viverem a radicalidade dos valores do Reino de Deus,
Chamando todos à decisão do seguimento e a assumirem as exigências da Missão,

Faze com que nós, cristãos leigos e leigas,
Respondamos com a vida ao Teu chamado,
Na nossa vida pessoal, na família, na comunidade, no trabalho, na ação política e na sociedade.

Que hoje se revigorem em nós as motivações e a graça dos Sacramentos do Batismo e da Crisma,
Doados pelo amor da Trindade Santa,
Tornando-nos “protagonistas da evangelização”,
Testemunhando presença na construção de uma sociedade justa e solidária.

Que nossa disposição de conversão nos leve a amar os excluídos e a superar a exclusão
Particularmente a exclusão dos empobrecidos e injustiçados,
Para assumir com responsabilidade e discernimento
A exigência de novos ministérios,
Respondendo criativamente aos desafios de nosso tempo, no novo milênio. Amém.

PRIMEIRO ENCONTRO

O MUNDO ATUAL: ESPERANÇAS E ANGÚSTIAS “SE O SAL PERDE O SABOR...” (Mt. 5, 13)



(Ambientação: *Imagens do mundo na atualidade, sal e Bíblia, encíclica “Laudato Si” – Louvado Sejas).*

(Enquanto cantamos vamos acolhendo os presentes com um abraço fraterno e uma pitada de sal).

🎵 **CANTO-** *Vocês são o sal, o sal tem sabor/ Sal da terra, diz o Senhor! (ODC)*

① ACOLHIDA

Animador: Bem-vindas e bem-vindos, irmãs e irmãos. Neste mês dedicado aos leigos e leigas vamos refletir sobre “Cristãos Leigos e Leigas, Sujeitos na Igreja e na Sociedade”.

🎵 **CANTO:** *Deus chama a gente pra um momento novo/ de caminhar junto com seu povo/ é hora de transformar o que não dá mais/ sozinho, isolado, ninguém é capaz.*

Por isso vem! Entra na roda com a gente também! Você é muito importante! (Vem) (bis)

② ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS (pág. 5)

③ **VER A REALIDADE** – refletindo o tema de hoje (cf. 107-A, cap. I)

ANIMADOR: *Vivemos num mundo globalizado. Trata-se de um mundo estruturado em algumas bases fundamentais:*

- 1- As tecnologias que garantem a produção, circulação e oferta dos produtos e as tecnologias da comunicação que incentivam o consumidor.
- 2- A organização do mercado com concentração de riquezas, distantes dos interesses das comunidades locais.
- 3- Serviço social com tecnologias, produtos e serviços para satisfação pessoal.
- 4- A cidade que se afirma como organização sócio espacial, que produz modos de vida alimentados pelo consumo influenciando as sociedades-culturas locais.
- 5- A cultura urbana que faz do ato de consumir um valor almejado por todos.
- 6- A sociedade da informação que permite a conexão entre as pessoas em tempo real e sem limite de distância.

TODOS: **O mundo globalizado funciona a partir de uma lógica individualista.**

LEITOR 1: O que vale é a satisfação individual e indiferença pelo outro; supremacia do desejo em relação às necessidades; predomínio da aparência em relação à realidade; inclusão perversa; falsa satisfação.

LEITOR 2: Os grandes problemas humanos estão presentes nesse mundo: desemprego, falta de moradia, fome, violência, riquezas concentradas nas mãos de poucos, a busca pelo lucro a todo custo, consequências ecológicas graves, mundo dividido entre os que têm e os que não têm, busca desenfreada pela riqueza gerando corrupção, segregação social entre ricos e pobres.



LEITOR 3: Esse mundo atual é marcado por uma sociedade individualizada, reservada e que cultua o anonimato, enfraquecendo as relações de mutualidade, de reconhecimento dos direitos alheios e comuns, o isolamento nos espaços domésticos e puros, a afirmação de identidades grupais via etnia, religião e gênero, massificação anônima, diversidade sociocultural e o fundamentalismo.

TODOS: **A postura cristã será sempre o discernimento da realidade e da afirmação criativa de espaços eclesiais capazes de ensinar a entender o mundo e, a partir daquilo que constitui as bases da fé, sair para a missão.**

LEITOR 1: As práticas eclesiais atuais reproduzem essas práticas sociais globais com experiências religiosas intimistas e individualizantes, aglomerações religiosas de massa e as vivências telemidiáticas que incentivam o anonimato e a massificação sem preocupação com o outro e os grupos religiosos fechados em torno de si de característica fundamentalista e sectária (comunitarismo).

LEITOR 2: É o “mundanismo espiritual” conforme definiu o Papa Francisco. Esse mundanismo se esconde “por detrás de aparências de religiosidade e até mesmo de amor à Igreja” e busca “em vez da glória do Senhor, a glória humana e o bem-estar pessoal” (EG, n.93)

LEITOR 3: Por isso, alguns discernimentos são necessários: reproduzir ou resistir a padrões e valores dominantes, seja das formas de vivência e de relacionamentos individualistas, seja de uma vida comunitária separada do resto do mundo, seja de afirmar a hierarquia como fonte e centro da vida eclesial.

TODOS: **Qual será a postura cristã? O cristão está no mundo e deve buscar os meios de discernir e viver de maneira fiel o projeto de Jesus Cristo.**

ANIMADOR: É preciso separar as coisas positivas das negativas, “é preciso esclarecer o que pode ser fruto do Reino e o que atenta contra o projeto de Deus. Isto implica não só reconhecer e interpretar as moções do espírito bom e do espírito mal, mas também – e aqui está o ponto decisivo – escolher as do bom espírito e rejeitar as do espírito mal”. (EG, n. 51)

TODOS: **O cristão leigo precisa aprender a discernir: “examinai tudo e guardai o que for bom”. (1 Ts 5,21)**

LEITOR 1: Para viver a sua missão hoje, o cristão leigo e leiga, precisa respeitar as diferenças e promover a convivência pacífica; valorizar as conquistas humanas, autonomia das consciências e a liberdade religiosa; distinguir os benefícios da tecnologia, o consumo dos bens necessários à subsistência e à satisfação equilibrada dos desejos; o uso do dinheiro para a justa aquisição de bens que garanta vida digna para todos e todas.

LEITOR 2: Para viver a sua missão, o cristão leigo e leiga precisa ainda distinguir a autonomia e a liberdade individual do isolamento individual; os valores e as instituições tradicionais do tradicionalismo; a vivência comunitária do comunitarismo; o uso das redes sociais como caminho de novas formas de relações sociais mais amplas, da comunicação virtual que isola.

LEITOR 3: A Igreja é uma comunidade missionária, seguidora de Jesus Cristo, chamada a ser escola de vivência cristã, comunidade inserida no mundo, grupo de seguidores de Jesus Cristo, povo de Deus que busca também os sinais do Reino no mundo, comunidade que se abre permanentemente para as urgências do mundo.

(Momento de reflexão)

Animador: Que sinais da realidade apresentada, encontramos na nossa realidade local na Igreja e na Sociedade?

④ JULGAR A REALIDADE A PARTIR DA PALAVRA DE DEUS

ANIMADOR: A Igreja “em saída” é uma Igreja de portas abertas, de sentidos apurados para acompanhar quem ficou caído à beira do caminho. Vamos escutar o que Deus nos fala na sua Palavra.

🎵 **CANTO:** *Vai falar, vai falar, no Evangelho, Jesus vai falar. (2x)
Oxalá, nossa luz, seja sempre o Cristo Jesus.*

LEITOR 4; Mt. 5, 13

ANIMADOR: Vamos deixar a palavra falar em nosso coração e atentos aos Sinais dos Tempos, escutar o que o espírito nos diz:



⇒ PERGUNTA

1. Diante da palavra de Deus e da realidade apresentada, vamos refletir sobre o sal que somos para a construção de uma nova sociedade.
2. O mundo está sentindo nosso sabor? (*Tempo para partilha*)

Refrão: *Vocês são o sal, o sal tem sabor/ Sal da terra, diz o Senhor!
(ODC)*

⑤ TESTEMUNHO

ANIMADOR: Agir a partir dos Sinais dos Tempos, na força do Espírito Santo. Com este tema, o laicato brasileiro se reuniu no **VI Encontro organizado pelo Conselho Nacional do Laicato do Brasil**, de 04 a 07 de junho/2015. Veja o testemunho de Luciene Silva da Comunidade de Vida Cristã CVX sobre o encontro:

LEITOR 1: “Sem a pretensão de fazer um relato de tudo que vivi no VI Encontro Nacional do CNLB, mas com a sincera intenção de passar para o papel um pouco do sentimento vivido. Ver e agir, este é o lema que brotou em meu coração no último dia do encontro.

Fez-se muito claro para mim, a urgência dos tempos atuais e todas as suas demandas assim como a urgência de ações efetivas para a construção do Reino de Deus, em favor de seu povo, que se realiza aqui, neste mundo e que sou convocada a construir, mas também a usufruir. Penso que não é “à toa” que brotou em meu coração um lema com dois verbos. O tempo de olhar e não ver já não me é mais permitido, neste encontro escamas grossas caíram de meus olhos permitindo uma visão tão abrangente das mazelas sociais que durante a Missa, no encerramento lágrimas caíram de meus olhos com o peso da omissão, mas como Deus é bom, e é bom sempre...

Durante a homília as lágrimas tinham um determinado motivo, a culpa e a posição do corpo, sentada, figurava para mim, meu tempo de paralisia.

Mas... Quando o sacerdote proclamou CREIO EM DEUS PAI... Meu corpo saltou da cadeira com tanta força, minha voz proclamou com tanta certeza EU CREIO EM DEUS PAI... Tenho certeza, naquele exato momento, eu estava respondendo com clareza ao meu batismo e então as lágrimas passaram a ter outra motivação, um profundo sentimento de gratidão à Deus por me conduzir até esta experiência de amor, mas também de compromisso.

Meu sim foi dito ali. Já não é mais um sim dito por pessoas responsáveis por mim. Ao caminhar para comunhão pude fazer também a experiência desta Igreja peregrina, estrada empoeirada, povo sofrido, mas um Jesus que fez questão de passar pelos caminhos e pelas vidas. A minha também! Então, como diz a música: “não dá mais para voltar, o barco está em alto mar”.

Assumir meu batismo, ver além do que os olhos podem ver e agir no dinamismo do Espírito Santo é o que trago comigo. Meu profundo agradecimento a CVX por me enviar a este encontro. (**Luciene Silva – CVX**)

SEGUNDO ENCONTRO

⑥ AGIR

ANIMADOR: A Igreja e o mundo são realidades autônomas e não separadas. A Igreja é chamada a ser “uma Igreja encarnada no mundo”, “uma Igreja em saída”, “uma Igreja pobre, com os pobres e para os pobres”, “uma Igreja do serviço, da escuta e do diálogo”.

Leitor 1: Como gesto concreto de nosso primeiro encontro, vamos levar a outras pessoas uma pitada de sal para recordarmos o compromisso batismal de ser sal da terra.

♪ **CANTO:** *Vocês são o sal, o sal tem sabor/ Sal da terra, diz o Senhor! (ODC)*

⑦ ORAÇÃO FINAL

⇒ PRECES ESPONTÂNEAS; PAI NOSSO AVE MARIA

OREMOS: “Ó Deus de ternura e Mãe da compaixão, és fonte de toda ação justa e de toda palavra boa”. Vivendo este mês da vocação do leigo e da leiga, ensina-nos a superar os desafios do mundo em que vivemos e fortalece o nosso compromisso de “Cristãos Leigos e leigas, Sujeitos na Igreja e na Sociedade”. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém!**

Benção: O Deus da paz abençoe todas as pessoas de nossa comunidade, nos firme na sua alegria, agora e para sempre. **Amém!**

ANIMADOR: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

TODOS: Para sempre seja louvado!

♪ **CANTO:** *(à escolha do grupo)*

⑧ PREPARANDO O PRÓXIMO ENCONTRO

⇒ NÃO ESQUECER

PROVIDENCIAR: *Velas para todos do grupo, Bíblia, Documento “Apostolicam Actuositatem”(AA)- Apostolado dos Leigos- do Concílio Vaticano II.*

O SUJEITO ECLESIAL: CIDADÃOS, DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS Vocês são a luz do mundo! (Mt 5,14)

(Ambientação: *Retratos, faixas, imagens de leigos e leigas “mártires da caminhada”, Bíblia, velas para cada pessoa, documento AA do Concílio Vaticano II).*



(Enquanto cantamos vamos acolhendo os presentes entregando uma vela acesa a cada um).

♪ **CANTO** *Oh luz do Senhor que vem sobre a terra inunda meu ser, permanece em nós! (Mantra)*

① ACOLHIDA

Animador: Que todas e todos sejam acolhidos neste nosso segundo encontro sobre os “Cristãos Leigos e Leigas, Sujeitos na Igreja e na Sociedade”.

♪ **CANTO:** *Nas horas de Deus, amém! Pai, Filho, Espírito Santo/ Luz de Deus em todo canto/ Nas horas de Deus, amém!*

Nas horas de Deus, amém! Que o bem nos favoreça/ que o mal não aconteça/ Nas horas de Deus, amém!

② ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS (pág. 5)

③ VER A REALIDADE – refletindo o tema de hoje (cf. 107-A, cap. II)

ANIMADOR: Jesus ensina a ser sujeito. Ele deixou sua marca no tempo e na história e é através de seu caminho que podemos chegar a Deus. É modelo de sujeito livre e responsável, capaz de opções, de decisões e de um amor incondicional.

LEITOR 1: A noção de sujeito tem, portanto, origem judaico-cristã. Por sua fé em Jesus Cristo, a comunidade cristã expande a noção de sujeito dentro da comunidade e crê na salvação de todos os povos.

LEITOR 2: Liberdade e autonomia fazem parte da noção de sujeito. A autonomia é a capacidade de autodeterminação, primeira forma de liberdade. A autonomia acontece de forma relacional, é autonomia na comunhão e comunhão se faz entre sujeitos.

ANIMADOR: A autonomia cristã é adquirida em Jesus Cristo, que nos faz livres da escravidão, do pecado e da morte e o sujeito cristão é chamado a se realizar integralmente na Igreja e na Sociedade e desenvolver sua capacidade de afeto e amor.

TODOS: Na Igreja a tarefa da construção de autênticos sujeitos eclesiais se impõe igualmente para todos os membros.

ANIMADOR: Para uma noção integral de sujeito, é preciso superar as divisões entre fé e vida, profano e sagrado, Igreja e mundo, identidade eclesial e ecumenismo, missão e acolhida do outro.

LEITOR 1: Os cristãos são também cidadãos. O ser Igreja e a cidadania não podem ser vistos de maneira separada.

TODOS: “A construção da cidadania, no sentido mais amplo e a construção da eclesialidade nos leigos são um só e único movimento” (DAp, n. 215)

LEITOR 2: Os cristãos leigos e leigas, em seus trabalhos, infundam uma inspiração de fé e um sentido de amor cristão, numa espiritualidade encarnada, superando as divisões e avançando no seguimento de Cristo, aprendendo e praticando as bem-aventuranças do Reino.

ANIMADOR: A vida do discípulo cristão é sacerdotal, podendo chegar ao martírio.

LEITOR 1: A missão do Povo de Deus é assumir também um compromisso sócio-político transformador com a realidade e inculturar o seu evangelho na história.

LEITOR 2: Os cristãos leigos e leigas numa Igreja comunhão de diversidades, tem sua fundamentação sacramental no Batismo, que nos configura a Cristo e faz da Igreja um só corpo e na Eucaristia, que une a todos na mesma fração do pão



TODOS: Na visão de Igreja Povo de Deus, consagrada pelo Concílio Vaticano II, todos os batizados fazem parte do povo sacerdotal, profético e real, todos sujeitos da evangelização.

ANIMADOR: Na Igreja povo de Deus, há diversidade de dons, carismas, serviços e ministérios no interior da Igreja. Não é mais possível pensar uma Igreja que exclua a participação e a corresponsabilidade dos cristãos leigos e leigas na missão.

④ JULGAR A REALIDADE A PARTIR DA PALAVRA DE DEUS

ANIMADOR: O testemunho da unidade em meio à diversidade propicia a comunhão fraterna. Nesse espírito de comunhão, vamos acolher a palavra de Deus e ouvir o que ela nos ensina neste dia.



🎵 **CANTO:** *Tua palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor. Lâmpada para os meus pés, Senhor. Luz para o meu caminho.*

LEITOR 3: Mt 5, 14- 16

ANIMADOR: Vamos deixar a Palavra germinar em nosso coração, olhando o nosso ambiente, as imagens dos leigos e leigas, cidadãos, discípulos missionários...

⇒ PERGUNTA

1. Diante da reflexão apresentada e do que a Palavra de Deus nos ilumina como podemos ser luz na Igreja e na Sociedade? (*Tempo para partilha*)

🎵 **CANTO:** *Indo e vindo, trevas e luz/ tudo é graça, Deus nos conduz. (Mantra)*

⑤ TESTEMUNHO

ANIMADOR: Foi com o Concílio Ecumênico Vaticano II que o leigo e a leiga atingiram sua maioria eclesial. O Decreto Apostólico *Actuositatem* sobre o Apostolado dos Leigos foi aprovado em 18 de novembro de 1965, completando, portanto, 50 anos.

“O Sacrossanto Concílio roga, pois, instantaneamente no Senhor a todos os leigos que correspondam, com decisão de boa vontade, ânimo generoso e disponibilidade de coração à voz de Cristo que nesta hora os convida com mais insistência, e ao impulso do Espírito Santo.

De modo especial sintam os jovens que este apelo que lhes é dirigido, e aceitam-no com alegria e magnanimidade. O próprio Senhor por este Sacrossanto Concílio, de novo convida a todos os leigos a que se unam a ele, cada vez mais intimamente, e, sentindo como próprio tudo o que é dele (cf. Filip. 2,5) se associem à Sua missão salvífica; ele, de novo, os envia a toda cidade e lugar aonde ele mesmo há de vir (cf. Lc 10,1); que, nas variadas formas e modos do único apostolado da Igreja, que deve adaptar-se continuamente às novas necessidades dos tempos, eles se lhe ofereçam como colaboradores, cada vez mais generosos na obra do Senhor, certos de que nele não é vão o seu esforço (cf. 1Cor 15,58) ”.

⑥ AGIR

ANIMADOR: A Igreja é chamada a ser sinal e promotora do Reino de Deus. Dessa convicção ela se nutre e nessa direção se organiza em suas estruturas, funções e serviços.

LEITOR 1: Vamos levar a uma pessoa que precisa de nosso apoio a vela que recebemos no encontro de hoje, sinal de nosso compromisso com o próximo e também nos colocarmos como sujeitos eclesiais: cidadãos, discípulos missionários na vida pessoal, social e comunitária.

🎵 **CANTO: Refrão:** *Deixa a luz do céu entrar (2x) / Abre bem as portas do seu coração/ e deixa a luz do céu entrar!*

⑦ ORAÇÃO FINAL

⇒ PRECES ESPONTÂNEAS;

⇒ PAI NOSSO AVE MARIA

ANIMADOR

OREMOS: Ó Deus do Universo, faze de nós testemunhas da unidade e de comunhão fraterna, corresponsáveis com a missão da Igreja no Mundo, e sinais Senhor, de tua presença na Humanidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

Benção:

O Deus da paz, força da vida, nos firme na sua alegria e nos faça *anunciadores do seu amor. Amém!*

ANIMADOR: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

TODOS: Para sempre seja louvado!

♪ **CANTO:** (à escolha do grupo)

⑧ PREPARANDO O PRÓXIMO ENCONTRO

⇒ NÃO ESQUECER

PROVIDENCIAR: *Bíblia, flores, símbolos dos serviços realizados pelos leigos na Igreja e na Sociedade local, história do Conselho de Leigos na (arqui)diocese, documento 107-A*

TERCEIRO ENCONTRO

A AÇÃO TRANSFORMADORA NA IGREJA E NO MUNDO E a massa toda fica fermentada (Mt 13, 33)



(Ambientação: Bíblia, pão, história dos leigos na diocese, documento 107-A).

(Enquanto cantamos vamos acolhendo os presentes com um abraço fraterno).

♪ **CANTO:** *Javé o Deus dos pobres do povo sofredor, aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor. Pra nos dar esperança e contar com sua mão,*

na construção do Reino, Reino novo, povo irmão.

① ACOLHIDA

Animador: Nossas boas-vindas a todos e todas. Mais uma vez nos encontramos para continuar nossa reflexão sobre os “Cristãos leigos e leigas, Sujeitos na Igreja e na Sociedade”.

♪ **CANTO:** *Nós somos fermento na massa, ê, ô, ê, ô!*
Fermento na massa, oia nós! (2x) / O Reino de Deus é assim (2x)
Foi Cristo quem disse pra mim!
O Reino de Deus é assim (2x) / Fermento na massa, oia nós (2x)
Foi Cristo quem disse pra mim!
Fermento sem massa não serve, ê, ô, ê, ô!
Fermento na massa, oia nós (2x) / Sem ele a massa não cresce (2x)
Fermento sem massa se perde!
O Reino de Deus é assim (2x) Fermento na massa, oia nós (2x)
Fermento sem massa se perde!

② ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS (pág. 5)

③ VER A REALIDADE – refletindo o tema de hoje (cf. 107-A, cap. III)

ANIMADOR: O fermento misturado na massa desaparece, mas a massa não é mais a mesma. Assim é a história dos cristãos leigos e leigas na caminhada da Igreja, história vivida, sofrida, frutuosa e muitas vezes esquecida. Mas nunca faltaram grandes exemplos de cristãos leigos e leigas.

LEITOR1: Os cristãos leigos e leigas se colocam a serviço do Reino e são a Igreja em todos os cantos e recantos do mundo, ainda que não seja de forma organizada. “O cristão é sujeito dentro da condição em que se encontra no mundo e aí se faz discípulo missionário”. (cf. EN, 21)

LEITOR 2: Em todo e qualquer espaço, cada cristão é chamado a vivenciar o seu Batismo com coerência e alegria e contribuir com sua semente evangélica, ainda que visivelmente pequena, para a construção do Reino de Deus.

TODOS: O cristão leigo, maior parte do povo de Deus, alimentando-se dos valores do Reino, encontrou ao longo da história os meios próprios de sua ação e soube achar modos organizativos para exercer a sua missão.

ANIMADOR: A temática da organização do laicato foi tratada no Concílio Vaticano II na Constituição Lumen Gentium. Como membro da Igreja o leigo tem o direito de se organizar para exercer a sua missão.

LEITOR 1: O Decreto Apostolicam Actuositatem (AA) diz que “é absolutamente necessário que se robusteça a forma associada e organizada do apostolado no campo da atividade dos leigos”. (n. 18).

TODOS: A fonte do apostolado dos leigos é a sua união com Cristo-Cabeça, (AA, n.3), em consequência do Batismo e da Confirmação.

LEITOR 2: Tem os leigos o direito de fundarem grupos e dirigirem-nos. (AA, n. 19). Nas dioceses, existam conselhos que auxiliem na obra apostólica da Igreja... Tais conselhos poderão servir para a mútua coordenação dos vários grupos e iniciativas dos leigos, mantendo-se a índole própria e autonomia de cada um deles. (AA, n. 26).

TODOS: É necessário reconhecer-se a liberdade associativa dos fiéis leigos na Igreja, liberdade que deriva do Batismo (ChL, n.29).

ANIMADOR: As Conferências do Episcopado Latino-americano, partindo das orientações conciliares, das urgências do continente e da prática dos leigos e leigas nas Igrejas locais, deram passos significativos em relação à organização dos cristãos leigos e leigas, seja em Medellín, Puebla, Santo Domingo e Aparecida.



LEITOR 1: Todo cristão é chamado a ser um verdadeiro sujeito eclesial (DAp, n. 497) cuja ação transformadora na Igreja e no Mundo pode ter diferentes significados ou modos de organização:

TODOS: Testemunha que anuncia Jesus Cristo e seu Reino; competência cidadã, vivendo sua fé na atividade profissional; organização na forma de serviços, pastorais, ministérios; inserção na vida social.

LEITOR 2: Para tanto, a formação dos sujeitos eclesiais (DAp, n. 497), que implica em um amadurecimento contínuo da consciência, da liberdade e da capacidade de exercer o discipulado e a missão no mundo, deve ser um compromisso e uma paixão das comunidades eclesiais.

LEITOR1: Sem formação permanente, contínua e consistente, o sujeito eclesial corre o risco de estagnar-se em sua caminhada eclesial. Formação humana, teológica, espiritual e pastoral.

ANIMADOR: Conscientes de sua identidade, vocação, missão e espiritualidade, o cristão leigo e leiga participa do planejamento, decisão e execução da vida eclesial e da vida social, na política, no trabalho, na cultura, na comunicação, na educação, etc.

④ JULGAR A REALIDADE A PARTIR DA PALAVRA DE DEUS

ANIMADOR: Acolhamos a palavra de Deus e ouçamos atentamente o que ela nos ensina hoje

🎵 **CANTO:** *Palavra de salvação, somente o céu tem pra dar, por isso meu coração, se abre para escutar.*



LEITOR 3: Mt. 13, 33

ANIMADOR: Vamos deixar a Palavra germinar em nosso coração e refletir como exercemos nossa cidadania na Igreja e na Sociedade.

⇒ PERGUNTA

Como temos sido fermento na massa na Igreja e na Sociedade?
Como está organizado o Conselhos de Leigos e Leigas em nossa (arqui)diocese? Quais são as ações?
(Tempo para partilha)

🎵 **CANTO:** *Pela graça de Deus, sou aquilo que sou. Leigo é Igreja membro do Corpo de Cristo Jesus. “Cristão no mundo, sendo fermento, sendo sal, sendo luz”!
Sonho às vezes que sou fermento/ que faz a massa maior/ sou o sal que do alimento/ torna melhor o sabor.*

Nem que demore/ leigo é Igreja/ Povo de Deus hei de ser assim seja!

⑤ TESTEMUNHO

ANIMADOR: Inúmeras foram as formas organizativas do laicato ao longo da história do Brasil. Como sabemos, na década, como fruto do Concílio Vaticano II e por incentivo da CNBB, criou-se o Conselho Nacional de Leigos como organismo da articulação do laicato, conhecido hoje como Conselho Nacional do Laicato do Brasil.

LEITOR 1: Essa bonita história foi precedida de reflexão da CNBB na sua assembleia de 1970 e de três encontros nacionais de movimentos nos anos de 1972, 73 e 74, culminando com as assembleias de aproximadamente 20 movimentos nos anos de 1975 e 1976, quando se deu a criação do Conselho de Leigos. Neste mês de novembro, portanto, comemoramos os 40 anos do Conselho Nacional do Laicato do Brasil.

LEITOR 2: Por ocasião da realização do VI Encontro Nacional do CNLB, realizado de 04 a 07 de junho deste, Hélio Amorim, nosso primeiro presidente assim nos escreveu:

“Impossibilitado de estar com vocês nesse Encontro dos 40 anos de sua fundação, recebam meu abraço fraterno, também em nome da Selma que há dois anos partiu ao encontro do Pai. Tivemos o privilégio de juntos, participar das assembleias promovidas pela CNBB para criar o Conselho, nos “anos de chumbo” de 1974/75. Fomos eleitos e tocou-nos presidir o CNLB nos seus cinco primeiros anos até 1980.

Nesse período inicial, o CNLB foi integrado por 34 movimentos de leigos. Mais adiante foram se agregando as CEBs. Recordamos o padre Hilário Mazzarolo, o animador dessa gestação, designado pela CNBB de Aloísio Lorscheider e Ivo Lorscheider que a presidiam. Tivemos alguns problemas com o governo militar pela edição de uma modesta revista... e a CNBB foi convocada pela censura vigente para prestar esclarecimentos em Brasília.

São gratificantes as memórias dessas décadas e a consolidação do CNLB como representação independente e qualificada do laicato brasileiro. Assim, desejo pleno êxito aos leigos eleitos para liderarem o Conselho, seguramente iluminados e encorajados por Deus para essa missão. Fraternalmente, Helio Amorim”.

⑥ AGIR

ANIMADOR: Hoje vamos partilhar o pão, com o compromisso renovado de sermos cada vez mais fermento na massa para que o Reino de Deus cresça e nos transforme e fortaleça na fé, esperança e caridade.

🎵 **CANTO:** *Trabalhar o pão, celebrar o pão/ oferecer e consagrar e comungar o pão! (2x)*

Fruto do suor e do trabalho, sacrifício que Jesus pediu. Pão da liberdade e da justiça: pão da vida, pão do céu e te ofertamos porque tudo é teu!

🎵 **CANTO:** Pão em todas as mesas, da Páscoa a nova certeza/ a festa haverá e o povo a cantar, aleluia!

⑦ ORAÇÃO FINAL

⇒ PRECES ESPONTÂNEAS

⇒ PAI NOSSO AVE MARIA

ANIMADOR

OREMOS: Ó Deus de bondade, que durante esta vida o Senhor nos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade, ajudando-nos a sermos fermento na massa. Isso te pedimos, em nome de Jesus, nosso Senhor. **Amém!**

BENÇÃO: O Deus de amor, da justiça e da caridade seja nossa força em nossos trabalhos, esperanças e sofrimentos, agora e para sempre. **Amém!**

ANIMADOR: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

TODOS: Para sempre seja louvado!

🎵 **CANTO:** *(à escolha do grupo)*

⑧ PREPARANDO O PRÓXIMO ENCONTRO

⇒ NÃO ESQUECER

PROVIDENCIAR: *Todos os símbolos utilizados nos três encontros, Círio Pascal e água de cheiro)*

SOLENIDADE DE CRISTO REI! DIA NACIONAL DOS CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS



(Sugestões para serem incluídas na Missa e/ou Celebração da Palavra)

1- ACOLHIDA

Acolhida à porta da Igreja com uma pitada de sal na boca de cada um.

🎵 **CANTO:** *Vocês são o sal, o sal tem sabor/ Sal da terra, diz o Senhor! (ODC)*

COMENTÁRIO INICIAL *(sugestão):* Caríssimos/as, alegremo-nos por sabermos filhos de Deus, o que nos impulsiona a sermos sal, luz e fermento no mundo em que vivemos. *Somos convocados para um encontro pessoal com Jesus Cristo vivo e testemunhas de seu Evangelho. Ele é nosso Rei, nosso caminho, nossa vida, nossa salvação. O Reino de Deus chegou, ele já está aqui e nós somos os herdeiros da promessa, por isso devemos ser “cidadãos, discípulos missionários, sujeitos na Igreja e na Sociedade”.*

🎵 **CANTO:** *Um pouco além do presente, / alegre o futuro anuncia/ a fuga das sombras da noite, / a luz de um bem novo dia. Venha teu reino, Senhor! / a festa da vida recria/ /:a nossa espera e ardor/ transforma em plena alegria/:. Aiê, eia, aiê, eia. Aê Aê Aô. (2x)*

Comentário inicial: Destacar a importância de celebrar o “Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas” na festa de “Cristo Rei”. A Igreja fecha o ano litúrgico refletindo sobre a identidade, vocação e espiritualidade de homens e mulheres, verdadeiros sujeitos eclesiais, cidadãos, discípulos missionários.

🎵 **CANTO:** *(organizar a procissão de entrada trazendo os símbolos utilizados em cada encontro, com destaque para a Bíblia, a luz (Círio) e o sal, o Documento de Estudos 107-A)*

2- RECORDAÇÃO DA VIDA

Fazer memória de leigos e leigas, sujeitos na Igreja e na Sociedade que deram a vida pelo Reino de Deus.

3- HINO DE LOUVOR:

Louvemos pelo imenso trabalho dos cristãos leigos e leigas, “*sal da terra, luz do mundo e fermento na massa*”.

4- PALAVRA DE DEUS

Leituras bíblicas

⇒ **Dn 7, 13-14; Sl 92;**

⇒ **Ap 1, 5-8;**

⇒ **Jo. 18, 33b-37**

5- **CREIO** – distribuir uma vela a cada um e fazer a renovação das promessas batismais.

6- **PRECES** – incluir a oração do dia do leigo e da leiga

7- **APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS** – Junto ao pão e vinho, apresentar os trabalhos e campos de atuação do leigo e da leiga na Igreja e na sociedade local e cestos de pães para a partilha.

8- RITO FINAL

Partilha dos pães como compromisso profético de ser fermento na massa.